

# *Brasil não paga, mas reduz o principal*

A dívida externa brasileira, segundo previsão do Banco Central, deverá chegar ao final do ano a 109 bilhões de dólares. Este valor representa uma redução de 3,8 por cento se comparada com a posição da dívida em 1988. A estimativa é de que as dívidas de médio e longo prazos representem uma redução de 4,2 por cento este ano. De junho a setembro, o BC registrou uma redução de 110,7 bilhões de dólares para 109 bilhões.

A explicação do Banco Central para a redução que vem sendo registrada este ano tem como base os fluxos de capitais para o balanço de pagamentos, que foi reestimada e indicam um superávit de 2,7 bilhões de dólares. Além da posição do balanço de pagamentos, influíram na avaliação do Banco Central para se-

tembro os refinanciamento dos juros junto ao Clube de Paris, as conversões de obrigações em investimentos e as amortizações efetivas da dívida.

## JUROS

Como pagamento do serviço da dívida, o Brasil remeteu para os credores, no primeiro semestre deste ano, um total de 9,3 bilhões de dólares, e deverá pagar, até o final do ano, 18,8 bilhões de dólares. No ano passado, o Brasil pagou, a título de serviço de sua dívida externa, 18,4 bilhões de dólares. Do total de dólares remetidos, aproximadamente 5 bilhões de dólares foram enviados para o exterior a título de juros. Até o final do ano este valor vai chegar a 11,2 bilhões de dólares.

A expectativa do Banco Central é

de que o Brasil feche o ano com um superávit de 2,6 bilhões de dólares na diferença entre o volume de dinheiro que entrou e saiu do País. Os refinanciamentos da dívida foram estimados em 8,9 bilhões para este ano, sendo que 6,6 bilhões serão realizados junto a bancos estrangeiros, 0,4 bilhão a bancos brasileiros e 1,9 bilhão junto ao Clube de Paris. Da dívida que o Brasil possui com o Clube de Paris, será refinaciado 1,2 bilhão de dólares do principal e 0,7 bilhão de juros.

Das negociações do principal da dívida contraída junto ao Fundo Monetário Internacional, cerca de 852 milhões de dólares deverão ser amortizados ainda este ano. Deste total, não se leva em consideração um provável ingresso de recursos do organismo.